

População de moscas-dos-chifres em vacas da raça Holandesa submetidas a diferentes níveis de alho na alimentação

Population of the horn flies load in Holstein cows under intake of different levels of garlic in alimentation

MASSARIOL, Péricles B.; OLIVO, Clair Jorge; MEINERZ, Gilmar Roberto; AGNOLIN, Carlos Alberto; AGUIRRE, Priscila Flores; MACHADO, Paulo Roberto; VENDRAME, Tiago; STEINWANDTER, Edilene. Universidade Federal de Santa Maria, pepvet@yahoo.com.br

Resumo: Doze vacas de raça Holandesa em lactação foram utilizadas para avaliar o efeito da administração de alho na alimentação sobre a alteração da carga de moscas-dos-chifres. Os tratamentos (T) foram constituídos por: controle negativo (T1), alho cru a 100g (T2) e 200g/vaca (T3), por três dias consecutivos. Para avaliação, foram contadas moscas-dos-chifres, antes da aplicação e no 1º, 3º, 5º, 7º e 14º dia após a aplicação de cada tratamento. Os animais que receberam alho (T2 e T3) não tiveram redução da contagem de moscas-dos-chifres comparados aos animais que não receberam alho (T1).

Palavras-chave: *Allium sativum*, *Haematobia irritans*, phytoterapic.

Abstract: Twelve lactating Holstein cows were used to evaluate the effect of supply of garlic in the feed on the alteration of load of Horn fly. The treatments (T) were negative control (T1), raw garlic at 100g (T2) and 200g/cow (T3), for three days. Horn Fly is evaluated before and at 1th, 3th, 5th, 7th, and 14th day after treatment. The animals with garlic treatments (T2) e (T3) not Reduction of the parasitic load was compared with other animals (T1).

Keywords: *Allium sativum*, *Haematobia irritans*, phytoterapic.

Introdução

A mosca-dos-chifres possui atividade hematófaga e as picadas dolorosas deixam os animais irritados prejudicando seu crescimento, produção de leite, atividade reprodutiva, etc. (HONER, 1990 apud SILVA, 2002).

Já na indústria, as lesões macroscópicas da pele causadas pelas moscas, não chegam a causar perdas econômicas devido ao processo de curtimento (SILVA, 2002). Muitos pecuaristas utilizam produtos químicos no combate aos parasitas dos animais que podem causar impactos ambientais e danos à saúde humana.

Os produtos químicos industriais e veterinários vêm sendo responsáveis por intoxicações de trabalhadores rurais (FARIA et al., 2007), e neste contexto a utilização de fitoterápicos pode ser uma alternativa para o controle de parasitas, havendo destaque para o alho que possui ação antiviral, antibacteriana, antifúngica e antiparasitária (ANKRI & MIRELMAN, 1999).

Já que pesquisas sobre o uso de fitoterápicos no controle de parasitas em bovinos leiteiros são escassos, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do alho na infestação de moscas em vacas da raça Holandesa.

Material e métodos

O experimento foi realizado no Laboratório de Bovinocultura de Leite do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Santa Maria, de janeiro a fevereiro de 2007. Os tratamentos (T) foram constituídos por controle negativo (T1), alho a 100g (T2) e 200g/vaca (T3), por três dias consecutivos.

Na experimentação foram usadas 12 vacas adultas em lactação da raça Holandesa, com peso de 520 kg e produção de 17 kg de leite/ dia, aproximadamente, com pastejo regular em pastagens tropicais e naturalmente infestadas por moscas-dos-chifres. Como complementação alimentar cada animal recebeu 3 kg de concentrado/ dia. Para os animais que receberam alho, este foi picado grosseiramente (três a quatro partes por dente) com açúcar mascavo (cerca de 20% do peso do alho) diluído em água e ofertado com o concentrado. A avaliação do controle das moscas-dos-chifres teve como referencial (100%) as moscas-dos-chifres contadas pousadas nos animais em repouso um dia antes ao início do tratamento. No 1º, 3º, 7º e 14º dia após o início do tratamento as moscas contadas foram transformadas em percentuais do dia pré tratamento. O número médio de moscas de todas as vacas no dia prévio a realização dos tratamentos foi de 25 moscas-dos-chifres. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições (vacas) por tratamento (produto). O critério de bloqueamento foi o dia de entrada dos animais nos tratamentos, sendo constituídos três blocos. Para análise estatística os dados percentuais tendo como base (100%) o número da contagem pré-tratamento de cada vaca foram ainda transformados em logaritmo de base 10 e submetidos à análise de variância, adotando-se o nível de 5% de probabilidade do erro. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey.

Resultados e discussão

A média da contagem geral de moscas-dos-chifres excluindo o dia pré-tratamento dos grupos durante o período experimental foi de 18, 25 e 18 para o controle negativo (T1), tratamento com 100 (T2) e 200 gramas de alho (T3), respectivamente. A média da contagem geral de moscas-dos-chifres em percentagem do dia pré-tratamento dos grupos durante o período experimental foi de 125, 128 e 95 para (T1), (T2) e (T3). Não houve diferença significativa entre os animais que receberam alho e os animais controle ($P>0,05$). Pesquisas realizadas por BIANCHIN et al. (1999), utilizando alho adicionado a 2% da formulação mineral e fornecido *ad libitum* para bovinos também não diminuíram as populações da mosca-dos-chifres.

Os resultados demonstram que os produtos constituídos por diferentes níveis de alho apresentam resultado similar, não controlando a infestação de moscas de bovinos na primeira semana e no 14º dia.

Referências Bibliográficas

ANKRI, S.; MIRELMAN, D. Antimicrobial properties of allicin from garlic. *Microbes and Infection*, Rehovot, v.2, p.125-129, 1999.

BIANCHIN, I.; (quatro autores). Eficiência do pó de alho (*Allium sativum* L.) no controle dos parasitas de bovinos. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 1999. 31p. (Embrapa Gado de Corte. Boletim de Pesquisa, 8).

FARIA, N.M. X. et al. (três autores). Intoxicação por agrotóxicos no Brasil: os sistemas oficiais de informação e desafios para realização de estudos epidemiológicos. *Ciência e saúde coletiva.*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 1298-1308, 2007.

SILVA, L. V.; DE LA RUE, M. L.; GRAÇA, D.L. Lesões da mosca dos chifres (*haematobia irritans linnaeus*, 1758) na pele de bovinos e impacto na indústria do couro. *Ciência Rural*, Santa Maria, v.32, n.6, p.1039-1043, 2002.